

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DA LITERATURA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA CULTURAL, NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – UEPB – CAMPUS III

Maria Aletheia Stedile Belizário ¹

RESUMO

A Geografia na atualidade se mostra cada vez mais articulada com novos saberes, perspectivas e assuntos que, quando conectados, proporcionam um entendimento cada vez mais amplo, criando uma teia de possibilidades e significados. As salas de aula de Geografia são universos que proporcionam vivências e pluralidade trazidas pelos sujeitos que ali articulam saberes. A reflexão dessas abordagens fortalece o debate e traz à baila múltiplos olhares, com uma nova forma de entender e relacionar os conceitos geográficos, permitindo análises pautadas na conexão entre passado e presente. Temas levantados em outras áreas, como música, cinema e literatura, que carregam um forte caráter subjetivo, começaram a parecer interessantes aos olhos dos geógrafos, refletindo sobre a importância desse conjunto de obras presentes na História para o desenvolvimento e aprofundamento da Ciência Geográfica. Considerar esse escopo ampliado de análises, faz com que a Literatura surja como um forte articulador de possibilidades para os geógrafos, levantando a seguinte problematização: a literatura é uma geografia? Partindo desse questionamento, surge a proposta de trabalhar obras literárias na sala de aula da disciplina de Geografia Cultural da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, introduzindo esse tipo de texto nas discussões, incentivando um diálogo de maneira efetiva com seus conceitos, o que possibilita uma interdisciplinaridade de temas que proporcionarão diferentes leituras do mundo. Autores como Tuan, Rosendahl, Serpa, Almeida, Claval, Marandola Jr., Belizário, entre outros, foram imprescindíveis para a concretização dessa pesquisa. Assim, ao término da disciplina, tivemos uma avaliação positiva quanto ao entendimento de conceitos, teorias e metodologias geográficas. No caso das análises geográficas de obras literárias, além do espaço ser vivido, ele é também percebido e descrito, revelando um mosaico indispensável à formação do pensamento do educando, que terá um leque de informações que podem desencadear reflexões de cunho teórico-metodológico dentro da Ciência Geográfica.

Palavras-chave: Geografia; Literatura; Cultura; Educação; Interdisciplinaridade.

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, aletheiastedile@servidor.uepb.edu.br, geostedile@gmail.com.